

## ***Desenvolvimento da colaboração regional na perspectiva de Administração Regional da província de Guangdong, Hong Kong e Macau\****

*Liao Chun Sung\*\**

Em Setembro de 2003, Zhang Dejiang, secretário do partido da província de Guangdong, sugeriu o conceito de colaboração regional de “Pan-Delta do Rio das Pérolas”, exigiu que Guangdong implemente uma visão científica no desenvolvimento, estimular de forma positiva a cooperação económica com as províncias vizinhas e regiões das bacias hidrográficas do Rio das Pérolas, construir um sistema de economia regional com vantagens complementares, a partilha de recursos, mercado amplo e carácter vibrante, estabelecer o sistema de colaboração do Pan-Delta do Rio das Pérolas, formular e implementar um planeamento acelerado na província de Guangdong, grandes avanços e conquistas na cooperação regional das regiões Pan-Delta do Rio das Pérolas, com o apoio substancial e incentivo do governo central e das respostas positivas das províncias e regiões vizinhas, Hong Kong e Macau.

Por exemplo, foram estabelecidos o sistemas de cooperação regional quatro vezes mais estáveis, instituições de reuniões conjuntas dos executivos, coordenação entre os secretários-gerais de governo, trabalho diário dos serviços, interligação e realização dos diferentes departamentos, foram impulsionadas dez áreas de cooperação de uma forma abrangente, incluindo infra-estruturas, indústrias e investimentos, comércio e negócios, turismo, agricultura, ciência, educação e cultura, construção de redes de informação, protecção ambiental, higiene e anti-epidemias, foram construídas duas plataformas, fórum de Cooperação e de Desenvolvimento da Organização das Regiões de Pan-Delta do Rio das Pérolas, Feira da

---

\* Este artigo foi apresentado no “Seminário Académico sobre a Elevação da Capacidade de Gestão Pública e o Reforço da Cooperação da Administração Regional” de 15 de Maio de 2009.

\*\* Professor da Faculdade de Administração Pública e Política da Universidade Nacional Chi Nan, Taiwan.

Economia, Comércio e Cooperação nas Regiões de Pan-Delta do Rio das Pérolas, foi feita a entrada dum grande marca no mercado internacional, etc.

Nesta base, *a Reforma e as Linhas Gerais de Desenvolvimento para a Área do Delta do Rio das Pérolas* (a seguir a ser referido como *as Linhas Gerais*), publicado em 8 de Janeiro de 2009, sugeriu uma maior atenção e apoio substancial do governo central para a colaboração regional e promover a reforma para o desenvolvimento das regiões do Delta do Rio das Pérolas. As Linhas Gerais espera que as regiões do Rio das Pérolas assumam a liderança em 5 aspectos — líderes na fundação de uma sociedade de modo a economizar recursos amigos do ambiente, líder na criação de regiões inovadoras e líderes na constituição de uma sociedade socialista harmoniosa, líderes em estabelecer um sistema completo de economia de mercado socialista e líderes na formação de um sistema de economia mais aberta.

O governo central também reconhece o aprofundamento da reforma e abertura das actividades nas regiões do Delta do Rio das Pérolas, e acredita que as actividades irão contribuir para a prosperidade e o desenvolvimento das regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau, e mesmo do país inteiro, que têm importantes implicações em três aspectos como segue:

Primeiro, foram definidas as cinco posições estratégicas da região do Delta do Rio das Pérolas, que são: explorar regiões como modelos experimentais para o desenvolvimento científico, para aprofundar os estreitos da frente da reforma, para ampliar a abertura do importante mercado internacional, estrutura de manufactura avançada e de serviços modernos, para ser o importante centro de economia do país, de modo que seja avançada a posição importante da estratégia de desenvolvimento nacional das regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau.

Segundo, consolidou a motivação para o desenvolvimento científico contínuo na região do Delta do Rio das Pérolas e contribuiu positivamente para atender a adaptação estratégica da estrutura produtiva da economia e melhorou a dinâmica e o corrente desenvolvimento da economia para o Delta do Rio das Pérolas.

Terceiro, deu passos amplos para impulsionar a coordenação do desenvolvimento regional e manter a prosperidade a longo prazo e a estabilidade em Hong Kong e Macau, contribuiu para incentivar a integração

da economia regional, e acelerar a economia, integração social e cultura, entre Guangdong, Hong Kong e Macau, de forma eficaz.

## **I Principais motivos para a restrição em colaboração entre Guangdong, Hong Kong e Macau**

Do ponto de vista do desenvolvimento da economia, a colaboração regional é definida da seguinte forma, no processo de desenvolvimento da economia regional, com o pivô da articulação da economia horizontal, com base no voluntariado, de acordo com o princípio da diferença complementar, transição gradual, de desenvolvimento plural, benefícios mútuos, coexistência e prosperidade comum, juntamente com as forças do governo, mercado e empresas de forma eficaz, para romper os limites das regiões, os departamentos e o sistema de propriedade, para tornar o fluxo livre de elementos produtivos nas regiões, como o dinheiro, tecnologia, informação, mão-de-obra, etc. e para criar a confiança mútua e comportamentos de benefícios mútuos na cooperação. Por causa dos diferentes graus de desenvolvimento e os benefícios complementares de recursos industriais, estruturas e níveis de Guangdong, Hong Kong e Macau, regiões de Guangdong do Delta do Rio das Pérolas, podem seguir as oportunidades de desenvolvimento histórico de transição de indústrias internacionais e de transporte de elementos, desenvolver suficiente os efeitos da experiência de reforma, tomar a liderança na prossecução da abertura de um estilo de reforma na economia, com a direcção do mercado, em primeiro lugar, estabelecer um sistema de economia de mercado socialista, tornar-se a região com um alto nível de mercantilização e com um sistema de mercado mais completo, tornar-se uma região de economia mais aberta e com janelas abertas importantes do continente, e um motor poderoso para estimular a economia e o desenvolvimento social do continente. Por outro lado, Hong Kong e Macau podem utilizar as vantagens de financiamento, logística, informação e recursos turísticos a fim de criar uma nova onda de crescimento e prosperidade.

As diferenças nos espaços regionais podem estimular a cooperação regional, mas às vezes também estarão contra o funcionamento da cooperação regional. Assim, as diferenças de graus de desenvolvimento e as indústrias, por um lado contribuem para a cooperação e o benefício mútuo entre os membros da região do Delta do Rio das Pérolas, por outro,

muitas diferenças existiam entre Guangdong, Hong Kong e Macau, tais como em política, economia e administração que podem também constituir, em certa medida, limites e barreiras e possivelmente restringir o desenvolvimento da coordenação entre Guangdong, Hong Kong e Macau.

### **1. As diferenças do sistema político**

Guangdong é governada por uma administração central e práticas do sistema socialista sob a liderança do partido comunista. Mas Hong Kong e Macau continuam a ser os antecedentes do sistema capitalista após o seu regresso. A diferença entre estes dois sistemas políticos geram linhas ideológicas diferentes, políticas e sistemas partidários, consequentemente, podem afectar o entusiasmo dos três partidos ou a qualquer um para iniciar o desenvolvimento da cooperação.

### **2. As diferenças do sistema jurídico**

O sistema político diferente também conduz a um sistema jurídico diferente consequentemente. A partir da tradição do direito e da origem da história, China continental e Macau pertencem ao sistema jurídico continental, enquanto que Hong Kong pertence ao Sistema Legal Anglo-Americano. O cruzamento e a incorporação do direito civil e direito comercial num sistema jurídico diferente requer maior cooperação da região do Delta do Rio das Pérolas. As diferenças substanciais do sistema político e jurídico têm um impacto evidente na suave cooperação de colaboração regional nas províncias de Guangdong, Hong Kong e Macau.

### **3. As diferenças do sistema económico**

O sistema de economia refere-se aos meios e regras de funcionamento da economia. Comparando com o sistema político e jurídico, o seu impacto sobre a cooperação regional é muito mais realista e directo. Embora as reformas do sistema de economia de mercado socialista tenham tido progressos extraordinários no continente. Guangdong é uma das regiões de economia mais desenvolvida no continente e tem nível de mercantilização muito superior ao de outras províncias e cidades do continente. Mas comparado com Hong Kong e Macau, a diferença é ainda muito grande. O sistema de economia de mercado em Guangdong ainda não está muito maduro, os mercados especiais estão apenas no

início e o sistema de funcionamento interno não é tão completo, a intervenção governamental na economia ainda é muito grande. Enquanto isso, o sistema de economia de mercado em Hong Kong e Macau, tem a história de mais de 100 anos e são muito maduros, como instituição de porto franco, as leis da economia, indústria de serviços, etc, que levam a grandes lacunas entre Guangdong e eles. As diferenças de dois tipos de sistema de economia de mercado desenvolvidos em sistemas de economia obviamente diferentes, terão impactos inegáveis na construção do sistema de cooperação regional na região do Delta do Rio das Pérolas.

#### 4. Inconvenientes das divisões de administração

Existem três tipos de regiões administrativas em Guangdong, Hong Kong e Macau, os quais são os que se seguem: primeiro, são zonas económicas especiais, como Shenzhen e Zhuhai, segundo é Hong Kong e Macau como regiões administrativas especiais, terceiro é a região em geral. Existem diferenças variadas nos aspectos de níveis de competência, situação das regiões, da política central e política local, etc, em três tipos de regiões administrativas, que formam três desvantagens possíveis na construção de sistema de cooperação regional nas regiões do Rio das Pérolas.

Primeiro são os inconvenientes nos níveis da jurisdição. Guangdong, e as regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau, pertencem ao mesmo nível provincial e são iguais umas às outras, daí que a expectativa para qualquer uma delas ter posição dominante no estabelecimento do sistema de cooperação é impossível, uma afirmação nula. Segundo, são os inconvenientes da energia em diferentes lugares. Por exemplo, Hong Kong e Macau, têm liberdade de autonomia de alto nível, zonas económicas especiais, como Shenzhen e Zhuhai, gozam de mais vantagens na definição das políticas gerais do que outras regiões administrativas. As vantagens do *trade-off* do poder em diferentes tipos de regiões administrativas, levaria aos difíceis problemas da cooperação regional na região do Delta do Rio das Pérolas.

A terceira, são as desvantagens dos interesses locais. Por causa da motivação através da avaliação do desempenho e dos interesses locais, as autarquias locais não podem escapar o sentido de proteger os interesses locais no valor da política, de modo que competem duramente para a necessidade de riqueza (dinheiro), recursos humanos e tecnologia e não es-

tão dispostos a sacrificar a indústria local, com grandes vantagens para os fins de desenvolvimento regional e de toda a divisão razoável das indústrias equilibradas. A ansiedade para o sucesso rápido e benefício imediato do governo local aumentam normalmente as dificuldades de colaboração regional e constitui a barreira da integração regional.

Devido a estes inconvenientes institucionais e de restrição, a colaboração entre Guangdong, Hong Kong e Macau é problemática. Por exemplo, embora a negociação entre os seus governos tenha sido intensificada nos últimos anos e as reuniões conjuntas de Guangdong, Hong Kong e Macau, tenham sido realizadas todos os anos, as principais questões são ainda projectos específicos de investimento e cooperação de infra-estruturas. Portanto o nível de cooperação foi bastante baixo e as áreas de cooperação foram bastante estreitas e não envolveram divisão de responsabilidades nas áreas macro. Não há nenhuma maneira de poderem coordenar o desenvolvimento regional como um todo.

Além disso, o produto bruto de baixo nível de estrutura tem uma grande parcela de colaboração em economia e são estreitas as áreas específicas de cooperação, que conduzem ao baixo nível da indústria de tecnologia e da mesma estrutura de indústria na província de Guangdong. Há também problemas graves na construção de infra-estruturas. Além disso, há também muitos problemas que precisam de ser resolvidos, como a dificuldade de fluxo de forças de trabalho e de dinheiro, de má comunicação e informação, etc que trazem a baixa eficiência e desordem no mercado da região do Delta do Rio das Pérolas, a que os críticos chamam de areia solta em toda parte.

## **II Sugestões sobre o desenvolvimento da colaboração entre Guangdong, Hong Kong e Macau**

Inegavelmente, o desenvolvimento regional diz respeito à concorrência e ao comportamento de cooperação entre os membros da região, onde cada membro tem os seus próprios interesses, preferências e objectivos, que fazem uma interacção estratégica com os outros membros, a qualquer momento, e perseguem os seus objectivos e interesses de acordo com os seus próprios recursos. Muitas restrições e inconvenientes existem em três lugares: tais como na política, economia e administração. Cada um deles tem o seu próprio funcionamento institucional e interesses, de modo que os benefícios de cooperação gerados a partir das vantagens complemen-

tares puras de desenvolvimento gradual das indústrias irá abrandar, uma vez que o desenvolvimento fica estreito e as vantagens da indústria ficam opacas, enquanto mais e mais desajustes nos objectivos da cooperação e da contração de juros tenha sido gerado entre os membros.

Do ponto de vista de administração regional e desenvolvimento regional, são escolhas colectivas feitas por muitos partidos entre regiões, também um processo de concorrência, de conflitos, negociação, compromisso e cooperação para países membros regionais; os membros da região que participam no desenvolvimento regional, necessitaram de algumas regras e instituições em geral, coordenação de comportamentos, recursos, cognição e encaminhar-se para os mesmos objectivos, de modo que eles possam ter confiança mútua e compromisso, o que conduzirá a uma relação de cooperação estável a longo prazo. Assim, enquanto esperamos que pelas perspectivas de desenvolvimento futuro da cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau, vamos ganhando novos espaços para a cooperação e prosperidade sustentável entre os três locais apenas pela inovação institucional a fim de construir a integração das regiões do Rio das Pérolas, o futuro esplêndido pela reformulação institucional de actualização.

Aqui o que chamamos de integração na região do delta do Rio das Pérolas é a integração do mercado e os interesses da economia a partir da perspectiva económica, a integração das leis e regras sociais a partir da perspectiva da política, da colaboração da administração do governo do ponto de vista administrativo. Este artigo também aborda que as metas para a integração na região do Delta do Rio das Pérolas precisa de tempo e não podem ser alcançadas com a restrição das políticas e do sistema económico de Guangdong, Hong Kong e Macau. Assim, o autor sugere o primeiro objectivo, a unidade de mercado e os interesses económicos da administração e da coordenação do governo num curto espaço de tempo, e em seguida pode ser construído, a médio prazo, o “Distrito Administrativo Especial de Cooperação da província de Guangdong, Hong Kong e Macau”, assim que a integração do ambiente cultural e social, e até mesmo o sistema político, possam ser alcançados ao longo prazo.

## **1. Unidade de mercado e interesses económicos**

Como unidade de mercado e interesses económicos, o autor sugere que possamos impulsionar uma maior cooperação entre Guangdong,

Hong Kong e Macau, de forma positiva a fim de conseguir a integração do mercado e dos interesses económicos dos três locais, por meio de reforço na cooperação da indústria, aceleração na ligação de importantes infra-estruturas, a construção de círculo de vida de alta qualidade como meta de médio prazo, de acordo com as Linhas Gerais.

Quanto à cooperação industrial, Hong Kong é um centro de serviços internacionais, com um núcleo de financiamento, informação e logística, Guangdong é a base de fabricação em todo o mundo e Macau é o centro de turismo para as regiões de Leste e Sul da Ásia. Do ponto de vista da divisão das indústrias e das vantagens complementares, Guangdong, por um lado deve introduzir tecnologia internacional, Investigação e Desenvolvimento, tentar o melhor para perseguir actualização tecnológica e melhorar a transição da indústria para os programas internacionais de base de Investigação e Desenvolvimento, por outro lado, deve confiar na zona interior ampla, apoiar e consolidar Hong Kong como centro internacional de financiamento, comércio, transporte, logística e de elevado valor acrescentado, incentivar a posição de Macau como centro de turismo mundial e centro de entretenimento. Enquanto isso, Guangdong deve deixar Hong Kong e Macau serem os líderes, a fim de introduzir o planeamento de turismo de alta qualidade e construção de cenários, de modo, a aperfeiçoar o desenvolvimento da rede de turismo na região do Delta do Rio das Pérolas.

Quanto às infra-estruturas importantes, uma vez que os recursos terrestres de Hong Kong e Macau são muito pequenos, o seu desenvolvimento está bastante saturado, de acordo com o princípio da complementaridade mútua e benéfica, Guangdong deverá conectar-se com Hong Kong e Macau nos aspectos de planeamento urbano, rede de transportes, rede de informação, infra-estruturas de energia, abastecimento de água e electricidade da cidade, etc, fazendo três locais sem barreiras e um espaço altamente eficiente de circulação comercial, a fim de estabelecer uma base sólida para a integração de uma zona internacional metropolitana. Como para construir um círculo de convivência, Guangdong deve aprender com Hong Kong e Macau, positivamente, como cooperar com eles, nas vertentes da educação, tratamento médico (saúde), segurança social, cultura, gestão de crises, protecção do direito de propriedade intelectual, etc., oferecendo conveniências de trabalho e vida para as pessoas de Hong Kong e Macau na China continental. Enquanto isso, Guangdong deve



aperfeiçoar o sistema de notificação da situação e defesa de epidemias, o sistema de controlo, sistema da cooperação de emergência da saúde pública e de partilha de informação, o sistema de regulamentação de produtos alimentares e produtos agrícolas nos três lugares; realização de projectos de protecção do ambiente em conjunto, regulação da poluição ambiental e recuperação de recursos, pesquisa e em conjunto, o desenvolvimento de energias limpas e de fontes de energia renováveis, estabelecer uma rede regional de fornecimento de energia de vendas, que tenha benefícios económicos; criar áreas de protecção ecológica que atravessam a fronteira, áreas de protecção do reservatório, a fim de melhorar a qualidade de vida do ambiente regional, em Guangdong, Hong Kong e Macau, e construir a qualidade de vida e o círculo de vida “verde” na região do Delta do Rio das Pérolas.

## **2. Harmonia de administração do governo**

Quanto à harmonia da governação do governo, podemos promover a eficácia da administração do governo de Guangdong e da inovação do sistema político e, além disso, acelerar a coordenação e cooperação positiva entre o governo da província de Guangdong, Hong Kong e Macau.

1) Quanto à promoção da eficácia da administração do governo de Guangdong e da inovação do sistema político, Guangdong precisa de aprender as experiências de gestão bem sucedidas do governo de Hong Kong e Macau, introduzir regras internacionais avançadas de administração, a fim de fazer o governo funcionar com as experiências de países desenvolvidos e organismos internacionais, e melhorar a eficácia da administração do governo; Guangdong deve também tomar a dianteira na experiência da reforma do sistema político, o reforço da participação do cidadão, a supervisão do congresso popular, meios de comunicação abertos, a democracia dentro do partido e a nível local, construção de uma instituição de estilo de democracia socialista chinês.

2) A aceleração de coordenação e cooperação positiva entre o governo da província de Guangdong, Hong Kong e Macau, a colaboração na região do Delta do Rio das Pérolas deve envolver conhecimento e deliberação dos seus membros, de modo que eles possam quebrar as ideias de protecção dos seus interesses, fortalecer o trabalho de coordenação entre o governo da província de Guangdong, Hong Kong e Macau, quebrar as barreiras da administração pública e criar uma lógica de administração

consistente, a fim de ter um bom sistema de integração da economia de mercado.

(1) Os governos da província de Guangdong, Hong Kong e Macau devem formular sistemas de colaboração regionais, em conjunto, como o Comité de Cooperação Regional na região do Delta do Rio das Pérolas, ou o Desenvolvimento Regional, em Guangdong, Hong Kong e Macau, os líderes dos três locais devem revezar-se em sendo responsáveis pelo trabalho de colaboração. A sua principal função é pesquisar e decidir uma estratégia importante de desenvolvimento da economia e da sociedade na região, para planear o desenvolvimento futuro da região do Delta do Rio das Pérolas, para coordenar a divisão regional e a cooperação, a construção e utilização conjunta de importantes infra-estruturas, comércio e exportação nos três lugares, etc, para orientar a cooperação económica da região do Delta do Rio das Pérolas para o desenvolvimento rápido de estrutura-padrão e abrangência de baixo nível, para construir áreas metropolitanas de Guangdong, Hong Kong e Macau como foco do desenvolvimento de novas áreas da Ásia e do Pacífico.

(2) Alguns institutos devem ser erguidos no sistema, compostos por delegados dos departamentos relacionados dos três lugares, sendo responsáveis pela operação específica de planeamento e supervisão do processo de realização das tarefas.

(3) O governo central também deve intervir no sistema e coordená-lo e conduzi-lo de forma eficaz a fim de evitar a contradição entre a cooperação regional e as políticas centrais, entretanto, pode utilizar as vantagens do poder, estabilidade e flexibilidade para solucionar inconsistência de desenvolvimento entre a região e o país.

(4) Guangdong também deve ter direito a permissão do governo central, como parceiro equivalente a Hong Kong e Macau, de modo que possa se comunicar, negociar e decidir, nos domínios da legislação, a competência, as divisões administrativas, elaboração de pessoal do sistema, financiamento e regulamentação, as receitas fiscais, regulação personalizada, etc.

### III Conclusão

A longo prazo, a colaboração e o relacionamento de Guangdong, Hong Kong e Macau serão constantes e na direcção da integração, não

importa a partir da realidade ou da tendência de desenvolvimento. O objectivo médio de colaboração regional entre os três locais é a construção de um sistema que vá ajudar a integração a longo prazo, ou seja, a região administrativa especial de cooperação Guangdong, Hong Kong e Macau, com base na coerência do mercado e nos interesses da economia e da harmonia da administração do governo.

O objectivo mais importante da região administrativa especial da cooperação Guangdong, Hong Kong e Macau, é acelerar a interligação de todos os lados diferentes da economia e o sistema político de Hong Kong, Macau e Guangdong (ou mesmo continente) ao lado da função de sustentar e aprofundar a coerência do mercado e os interesses da economia e da harmonia da governação do governo. Se o desenvolvimento futuro, levar à necessidade de uma reforma, o governo central também pode considerar dotar Guangdong ou a pequena região do Delta do Rio das Pérolas com a categoria experimental, de região administrativa especial”, melhorar a sua posição administrativa, para que Guangdong tem o poder de autonomia mesmo Hong Kong e Macau e, depois, combinar as três regiões administrativas especiais para formar uma região administrativa especial de cooperação, fazer a economia do sistema e do ambiente cultural e social desta região integrar a coordenação e cooperação entre o sistema administrativo, a fim de ser pioneiro da integração do sistema político, a longo prazo. As experiências de desenvolvimento do mundo no passado também nos mostram que, a região que tem uma economia com mais liberdade e democracia, desfruta de prosperidade e progresso social e mais políticas tomadas pelo desenvolvimento económico. Neste aspecto, Hong Kong e Macau tem as suas vantagens relativas. Este artigo sugere projeto de integração do continente, principalmente liderado considerando a liberdade e democracia na economia de Hong Kong e Macau, de modo que o progresso sustentável possa ser atingido e cultivado a longo prazo, entretanto, pode ser o marcador de lugar para continente e Guangdong fazerem alguns projectos de inovação relativa, que pode contribuir para criar uma democracia socialista de estilo chinês e instituições de administração.

